Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
FACULDADE DE ARQUITETURA

Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação CEP: 40.210-905 – Salvador -BA

PLANO DE CURSO – 2024.1

Disciplina:	Estudos Sociais e Ambientais				
Código:	ARQ020	**Carga horária semestral:**	60	**Pré-requisito(s):**	-
Semestre letivo:	2024.1	**Turma(s):**	010000	**Dias e Horários:**	TER-QUI 08h50-10h40
Docentes/ Titulação:	**SANANE SANTOS SAMPAIO** Doutora em Ciências – http://lattes.cnpq.br/9450758338488765				
Conhecimento desejável:	Não se aplica				

1. Ementa

Análise dos aspectos vinculados a questões econômicas, sociais e políticas, locais e globais, relacionadas à Arquitetura e Urbanismo e às questões ambientais.

2. Objetivos

- Introduzir debates e elaborar reflexões sobre a problemática urbana, social e ambiental contemporânea, considerando a indissociável dimensão política das cidades, estimulando posicionamento crítico e propositivo do estudante.
- Estimular e enriquecer repertório mediante compartilhamento e debate de reflexões e de propostas – políticas, planos, projetos – urbano-ambientais;
- Considerando a próxima revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Salvador, elaborar compreensões sobre as recentes políticas urbana e ambiental desta cidade, considerando disputas, agentes, escalas, limitações, contradições e urgências envolvidas na produção do espaço.

3. Conteúdo programático

[conteúdo programático pode ser ajustado ao longo do semestre letivo]

Unidade I – Introdução ao curso
- Compartilhamento de referências que possibilitem emergência de temas, conceitos, debates que deverão ser aprofundados ao longo do semestre.
- Discussão de textos literários e científicos e de filmes que estimulem ideias e reflexões.

Unidade II
- Articulando questões que emergiram na introdução do curso, analisar e compreender criticamente processos de elaboração de políticas, planos e projetos urbanos e ambientais.
- Estudo e contextualização crítica do atual Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Salvador (PDDU).
- Estudo e contextualização crítica da atual Política Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Salvador (PMMADS).
- Estudos serão permeados pela discussão de conceitos, identificação de ideários, problematização de agentes envolvidos e de agentes invisibilizados.

Unidade III
- Aprofundamento da compreensão de aspectos do PDDU e da PMMADS a partir de territórios da cidade de Salvador a serem definidos.
- Aprofundamento a partir dos territórios também serão permeados pela discussão, mais específica, de conceitos, identificação de ideários, problematização de agentes envolvidos e de agentes invisibilizados.

4. Metodologia

As aulas se desenvolverão tendo em vista:

a) Aulas expositivas e dialógicas, sustentadas por leituras prévias e permeadas com recursos visuais;
b) Leitura e debate de textos;
c) Debate de filmes;
d) Diálogo com convidados(as);
e) Visita de campo;
f) Orientações individuais e coletivas.

5. Recursos

- Projetor multimídia e computador;
- Google drive para compartilhamento de arquivos;
- Plataformas para disponibilização de exercícios, como Miro, Issuu, Padlet, redes sociais, blogs, etc.
- Acervo de publicações da biblioteca e disponíveis *on line*;

6. Avaliação

Serão duas a três avaliações durante o curso, que buscarão enriquecer o repertório e estimular a reflexão e posicionamento crítico dos estudantes em relação aos conteúdos.

Cada avaliação será pontuada de 0 a 10, sendo a média final calculada a partir da média aritmética entre as notas parciais.

O envolvimento do(a) estudante e sua participação nos debates e nas atividades extraclasse serão avaliados ao longo do curso, podendo gerar pontuação positiva ou negativa.

7. Bibliografia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ACSELRAD, Henri (org.). A duração das cidades: sustentabilidade e risco nas políticas urbanas. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.

SOUZA, Marcelo Lopes. ABC do Desenvolvimento Urbano. Rio de Janeiro; Bertrand Brasil, 2003.

SPIRN, Anne Whiston. O jardim de granito: a natureza no desenho da cidade. São Paulo: EDUSP, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACSELRAD, Henri. Desregulamentação, contradições espaciais e sustentabilidade urbana. In: Revista Paranaense de Desenvolvimento. Curitiba, n.107, p.25-38, jul./dez. 2004.

_____. Discursos da sustentabilidade urbana. In: Estudos Urbanos e Regionais. Nº 1, maio/2009.

ACOSTA, Alberto. O Buen Vivir: Uma oportunidade de imaginar outro mundo. In: Um Campeão Visto de Perto Uma Análise do Modelo de Desenvolvimento Brasileiro. Heinrich Böll Foundation, 2012.

ACSELRAD, Henri, et al (org.). O que é Justiça Ambiental. Rio de Janeiro: Garamound, 2009.

ACSELRAD, Henri; HERCULANO, Selene; PÁDUA, José A. Justiça ambiental e cidadania. Rio de Janeiro: Relume Dumará; Fundação Ford, 2004.

BAHIA. Lei nº 10.431/2006. Política Estadual do Meio Ambiente e de Proteção à Biodiversidade. Bahia, 2006.

BRASIL. Lei nº 6.938/1981. Política Nacional de Meio Ambiente. Brasil, 1981.

BRASIL. Constituição Federal. Brasil, 1988.

BRASIL. Lei 10.257/2001. Estatuto da Cidade. Regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências.

BRASIL. Lei nº 12.651/2012. Código Florestal.

BRASIL. Ministério das Cidades. O Estatuto da Cidade comentado. São Paulo: Ministério das Cidades: Aliança das Cidades, 2010.

BRASIL. Ministério das Cidades. Plano diretor participativo. Guia para elaboração pelos municípios e cidadãos. Brasília: Ministério das Cidades; Confea, 2005.

BRASIL. Ministério das Cidades/Cities Alliance. CARVALHO, Celso Santos. GALVÃO, Thiago (org.). Prevenção de riscos de deslizamentos em encostas: guia para elaboração de políticas municipais. Brasília: Ministério das Cidades; Cities Alliance, 2006.

BRASIL. Ministerio das Cidades / Instituto de Pesquisas Tecnologicas – IPT. CARVALHO, Celso Santos. MACEDO, Eduardo S. OGURA , Agostinho (org.). Mapeamento de Riscos em Encostas e Margem de Rios. Brasília: Ministério das Cidades; Instituto de Pesquisas Tecnológicas – IPT, 2007.

BRASIL. Ministério das Cidades. Guia para a elaboração de planos municipais de saneamento básico. Brasília. 2011.

BRASIL. Ministério das Cidades. PLANSAB. Plano Nacional de Saneamento Básico. Brasília. 2013.

CARNEIRO, Celso Fernando de Azambuja Gomes. Padrões de interação sociedade e natureza: algumas peculiaridades do caso brasileiro. Desenvolvimento e Meio Ambiente, n. 17, p. 93-110, jan./jun. 2008. Editora UFPR.

CARVALHO, Celso; ROSSBACH, Ana Claudia. (org.). O Estatuto da Cidade comentado. São Paulo: Ministério das Cidades: Aliança das Cidades, 2010.

CARVALHO et al. A questão ambiental demandando uma nova ordem mundial. In: Souza et al (orgs.). O novo mapa do mundo. Natureza e sociedade de hoje: uma leitura geográfica. São Paulo: Hucitec, 1993. p. 111-118.

CARVALHO, Inaiá; PEREIRA, Gilberto Corso. Como anda Salvador. Salvador: EDUFBA, 2008.

CORREIA, Telma. Philip Gunn: debates e proposições em arquitetura, urbanismo e território na era industrial. São Paulo: Annablume, 2009.

_____. Cidade-jardim: apropriações e adaptações do método em empreendimentos industriais. XV ENANPUR, 2013.

FARR, Douglas. Urbanismo sustentável: desenho urbano com a natureza. Porto Alegre: Bookman 2013.

FERNANDES, Ana (org.). Acervo do EPUCS: contextos, percursos, acesso. Salvador: EDUFBA, 2014.

FRAMPTON, Keneth. História crítica da arquitetura moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. Secretaria do Interior. Centro de Estudos e Pesquisas de Administração Municipal. Índices urbanísticos. São Paulo, 1971.

HALL, Lee. Olmsted's America: an 'unpractical' man and his vision of civilization. Boston: Little, Brown, 1995.

HALL, Peter. Cidades do amanhã. Uma história intelectual do planejamento e do projeto urbanos no século XX. São Paulo: Perspectiva, 1995.

HARVEY, David. O direito à cidade. In: Lutas Sociais. São Paulo, n.29, p.73-89, jul./dez. 2012.

HOUGH, Michael. Naturaleza y Ciudad. Planificación urbana y procesos ecológicos. Barcelona: Gustavo Fili, 1998.

HOWARD, Ebenezer. Cidades-jardins de amanhã. São Paulo: HUCITEC, 1996.

LEITE, Maria Ângela Faggin Pereira. A natureza e a cidade: rediscutindo suas relações. In: SOUZA, SANTOS, SCARLATO, ARROYO (orgs.). O novo mapa do mundo. Natureza e sociedade de hoje: uma leitura geográfica. São Paulo: Hucitec/ANPUR, 1993, pp. 139-145.

LIMONAD Ester. A insustentável natureza da sustentabilidade. Da ambientalização do planejamento às cidades sustentáveis. In: Cadernos Metrópole / Observatório das Metrópoles. São Paulo, v. 15, n. 29, jan/jun 2013.

LOPES, José Sérgio Leite. Sobre processos de "ambientalização" dos conflitos e sobre dilemas da participação. In: Horizontes Antropológicos. Porto Alegre, ano 12, n. 25, p. 31-64, jan./jun. 2006.

MARCONDES, Maria José de Azevedo. Cidade e natureza: proteção dos mananciais e exclusão social. São Paulo: Studio Novel, 1999.

MENEGUETTI, Karin Schwabe. De cidade-jardim a cidade sustentável: potencialidades para uma estrutura ecológica urbana em Maringá – PR. Tese (doutorado). Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, 2007.

MORUS, Thomas. A utopia. Rio de Janeiro: Ediouro, 19--.

MOULIN, Gabriela; MARQUEZ, Renata; ANDRÉS, Roberto; CANÇADO, Wellington. Habitar o antropoceno. Belo Horizonte: BMDG Cultural, Cosmópolis, 2012.

NOGARA, Mônica de Azevedo Costa. Meio ambiente como questão social. XIV ENANPUR – Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional. Rio de Janeiro, 2011.

NUNES, Lucí Hidalgo. Urbanização e a produção de risco aos desastres naturais: exemplos da América do Sul. p. 181-195.

ONU - Organização das Nações Unidas. Declaração de Estocolmo. 1972.

RANDOLPH, R.; BESSA, E. O meio ambiente como forma específica de organização territorial: elementos para uma discussão conceitual. IV Encontro Nacional da ANPUR.

RIO-92. Tratados sobre a questão urbana. Por cidades, vilas e povoados, justos, democráticos e sustentáveis.

ROLNIK, Raquel. O que é cidade. São Paulo: Brasiliense: 1995.

SALVADOR, Prefeitura da Cidade do; OCEPLAN; PLANDURB. Epucs: uma experiência de planejamento urbano. Salvador, 1976.

SALVADOR. Lei 8.197/2012. Altera dispositivos que indica à Lei nº 7.400/2008, que dispõe sobre o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano do Município de Salvador - PDDU e dá outras providências.

SALVADOR. Projeto de Lei 428/2012. Dispõe sobre a alteração do Zoneamento previsto na Lei 7.400/08 – PDDU, promove incentivos à implantação de hotéis de turismo e dá outras providências.

SALVADOR. Lei 8.197/2012. Altera dispositivos que indica à Lei nº 7.400/2008, que dispõe sobre o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano do Município de Salvador - PDDU e dá outras providências.

SALVADOR. Lei 8915/2015. Dispõe sobre a política municipal de meio ambiente e desenvolvimento sustentável; institui o cadastro municipal de atividades potencialmente degradadoras e utilizadoras de recursos naturais - CMAPD e a taxa de controle e fiscalização ambiental - TCFA, no município de Salvador, e dá outras providências.

SALVADOR. Lei 9069/2016. Dispõe sobre o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano do Município de Salvador - PDDU 2016 e dá outras providências.

SAMPAIO, Heliodorio. 10necessárias falas: cidade, arquitetura e urbanismo. Salvador: EDUFBA, 2010.

_____. Formas urbanas: cidade real & cidade ideal. Salvador: Quarteto; PPGAU; FAUFBA, 1999.

SBPC; ABC. O Código Florestal e a ciência: contribuições para o diálogo. São Paulo: SBPC, 2011.

SANTOS, Janaina Matoso; DIAS, Adelaide Luisa Novaes; CARVALHO, Aline Werneck Barbosa de. Legislação ambiental brasileira em área urbana: evolução e contradições. XIII ENANPUR – Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional. Florianópolis, 2009.

SANTOS Júnior, Orlando; MONTANDON, Daniel Todtmann (orgs.). Os planos diretores municipais pós-estatuto da cidade: balanço crítico e perspectivas. Rio de Janeiro; Letra Capital; Observatório das Metrópoles; IPPUR/UFRJ, 2011.

SANTOS, Milton. A natureza do espaço. São Paulo: EDUSP, 2002.

SANTOS, Rozely Ferreira dos. Planejamento Ambiental. Teoria e prática. São Paulo: Oficina de Textos, 2004.

SCHUTZER, José Guilherme. Cidade e meio ambiente: a apropriação do relevo no desenho ambiental urbano. São Paulo: EDUSP, 2012.

SOUZA et al (orgs.). O novo mapa do mundo. Natureza e sociedade de hoje: uma leitura geográfica. São Paulo: Hucitec, 1993.

VILLAÇA, Flávio. As ilusões do plano diretor. São Paulo, 2005.

SITES DE REFERÊNCIA

http://www.historiaambiental.org/#

http://www.ibama.gov.br/

http://www.institutocarbonobrasil.org.br/

https://www.gov.br/mma/pt-br

http://www.un.org/

http://www.ibama.gov.br/

http://amaliagodoy.blogspot.com.br

http://www.un.org/

http://www.participasalvador.com.br

http://www.plano500.salvador.ba.gov.br/

FILMES

A Lei da Água. André D'Elia. 2014.

É o que eu penso e é o que eu vejo. Produção da Peabiru TCA. 2017.

Indomável Sonhadora. Benh Zeitlin. 2012.

Powaqqatsi: Life in Transformation. Direção de Godfrey Reggio. 1988.